

SETEMBRO AMARELO: CONHECER PARA CUIDAR

Elmo Patrick Lopes Martins¹, Maria Gabrielle Firmo Magalhães¹, Israelly Lyhana Aguiar Lima¹, Taissa Lara Barros de Mesquita¹, Jaciara Alves de Sousa²
Enfermagem, Universidade Vale do Acaraú- UVA, Sobral-CE, elmopatrick83@gmail.com

O Setembro Dourado trata sobre o câncer infanto-juvenil, na qual inclui as variedades da doença, como a leucemia, linfomas, neuroblastoma, entre outros sendo escolhida a cor dourada, simbolizando “ouro” pelo valor e preciosidade das crianças. Nesse sentido, a falta de visibilidade acarreta em desinformação sobre os sinais e sintomas mais comuns da doença para pais e profissionais de saúde, fazendo com que muitos familiares não identifiquem o início dos sintomas e atrase o tratamento prejudicando sua resolubilidade. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de discentes de enfermagem da Universidade Vale do Acaraú- UVA na disseminação de conhecimentos sobre o câncer infanto-juvenil em Sobral-CE. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência promovida pelos membros da Liga Interdisciplinar em Oncologia-LION em parceria com os integrantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança- LIESC a ação foi realizada no Arco Nossa Senhora de Fátima no dia 12 de setembro de 2024 no período noturno. Inicialmente foi feita uma abordagem com mães, pais e avós que se encontravam no local, sobre seus conhecimentos acerca da campanha do Setembro Dourado e seu significado. Após isso, foram entregues panfletos informativos sobre os pontos mais relevantes do assunto, como os principais sinais e sintomas e a importância do diagnóstico precoce para aumentar as taxas de cura, associado ao tratamento adequado. Também foi realizada uma dinâmica de perguntas sobre o assunto, com mitos e verdades sobre o tema, com o objetivo de combater as falsas informações que circulam. Ao longo do momento, o público demonstrou bastante interesse pela temática, proporcionando a troca de aprendizagens entre os ligantes e a comunidade, tornando a ação ainda mais motivadora para transmissão de conhecimentos às pessoas. Além disso, a ação ampliou a sensibilidade e empatia dos ligantes, desenvolvendo competências profissionais e reforçando o comprometimento com um cuidado mais integral e humanizado. Assim foi perceptível a importância de intensificar a divulgação sobre o objetivo dessa campanha, pois ainda é desconhecida entre a população e desempenha papel crucial no reconhecimento dos sinais de alerta, visto que a falta de conhecimentos sobre a temática prejudica sua adesão e a detecção precoce, diminuindo as chances de cura e favorecendo o maior risco de mortalidade pelo câncer.

Palavras-chave: Oncologia; Conhecimento; Enfermagem Pediátrica.